

## **REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO**

TAYLANE INACIO CAETANO GONÇALVES, EDVAN GONÇALVES GOMES, JERLIENE MARIA DO NASCIMENTO, EDIVONE MEIRE OLIVEIRA

Este trabalho apresenta algumas reflexões de uma pesquisa de caráter de campo e bibliográfico desenvolvido mediante os estudos empreendidos no Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil (GEEDI), promovido pelo Núcleo de Educação Infantil (NEI), na Universidade Regional do Cariri (URCA). Como objetivos, procuramos discutir sobre a formação docente para as creches e as pré-escolas do campo e o seu compromisso ético com a educação e os cuidados infantis, já que estas profissionais devem exercer uma postura política comprometida em visibilizar a realidade histórica e sociocultural daquelas crianças frente as comunidades de sua inserção e a sociedade em geral. Especificamente, buscamos compreender as possíveis interações constituídas entre as profissionais e as suas respectivas comunidades a favor do desenvolvimento na primeira infância do campo, sabendo que estas podem ser evidenciadas, sobretudo nas brincadeiras, nas narrativas bem como por outras diferentes linguagens infantis. Fundamentamo-nos, para começar os estudos, no livro Educação Infantil do Campo, que tem como organizadoras Ana Paula Soares da Silva, Jaqueline Pasuch e Juliana Besson da Silva (2012). Nossas reflexões iniciais voltaram-se para os relatos de identificação de posturas e práticas pedagógicas que não explicitam a participação política, social e cultural infantil, desde suas vivências no cotidiano familiar e relações na comunidade. Nas escolas, na maioria das vezes, foram observadas práticas incompatíveis com as necessidades de aprendizagens e desenvolvimento das crianças do campo, revelando tempos e espaços fechados, com rotinas inflexíveis e um currículo desvinculado da realidade. Aprendemos que a educação infantil no campo deve proporcionar a integração dos bebês e das crianças pequenas por meio de atividades lúdicas partindo do contexto no qual a creche está localizada. Nesse sentido, as professoras podem se tornar consideráveis articuladoras entre as experiências infantis e sua comunidade e o patrimônio científico, cultural, artístico e tecnológico da humanidade, permitindo a construção de uma identidade infantil positiva e participante frente aos seus grupos sociais e em diálogo com a sociedade mais ampla.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO INFANTIL. DIVERSIDADE. EDUCAÇÃO NO CAMPO

**ÁREA TEMÁTICA:** EDUCAÇÃO INFANTIL, PEDAGOGIAS DA INFÂNCIA E METODOLOGIAS EDUCATIVAS INOVADORAS COM BÊBÊS E CRIANÇAS

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER